

**2009 - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**  
**PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**PINACOTECA LUZ**  
**ESTAÇÃO PINACOTECA**  
**MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO**

A Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado vem se dedicando ao desenvolvimento e aprimoramento das atividades da Pinacoteca do Estado de São Paulo desde sua qualificação como Organização Social em agosto de 2005.

Em 22 de dezembro do mesmo ano foi firmado um Contrato de Gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação visando à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no triênio 2006 a 2008, nos edifícios que constituem a Pinacoteca do Estado de São Paulo: a Pinacoteca Luz e a Estação Pinacoteca, e no gerenciamento de seus acervos artístico museológico, bibliográfico e arquivístico.

A assinatura do Contrato desencadeou uma série de ações administrativas inéditas na história da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Foi revista a estrutura organizacional da Instituição, com a elaboração da descrição dos cargos, estruturação hierárquica interna, e definição de remuneração em consonância com o mercado, na medida das possibilidades orçamentárias, tendo como resultado a elaboração de novo organograma, estabelecimento das bases do plano de cargos e salários e a reestruturação do quadro de funcionários. A contratação dos funcionários pelo regime da CLT foi efetivada em 1º de março de 2006 e, em abril daquele ano, houve a implantação do novo departamento de recursos humanos e definição das políticas e procedimentos para a área de administração de pessoal, consolidados no Manual de Recursos Humanos.

Em busca das melhores práticas de governanças e também alinhada com as normas operacionais das Organizações Sociais tiveram lugar o desenvolvimento de várias ações no período deste primeiro Contrato de Gestão como, por exemplo, a eleição de um Conselho Fiscal, a publicação do Manual de Compras, a regularização fiscal da loja do Museu, melhorias no sistema de segurança, ampliação e modernização da infra-estrutura de informática, melhorias na manutenção predial, desenvolvimento das áreas técnicas do museu, aumento na captação de recursos próprios e patrocínios, entre outras realizações de significativa importância para a Instituição.

Após três anos de profícua parceria junto a Secretaria de Estado da Cultura, ao longo dos quais todas as metas estabelecidas para o Contrato de Gestão foram cumpridas ou, em muitos casos, superadas, nossa Organização Social teve a grata satisfação de registrar seu maior

interesse em prosseguir com esta colaboração por meio da assinatura de novo Contrato de Gestão, desta vez para o quinquênio 2009-2013.

Assim sendo, o ano de 2009 marcou a continuidade desta parceria na qual a Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado buscou a excelência em todas as ações, em consonância com as diretrizes da política museológica definida pela Secretaria de Estado da Cultura.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o ano de 2009 ambos os edifícios da Pinacoteca do Estado de São Paulo abriram de terça a domingo, das 10h. às 18h, com exceção dos dias 01 de janeiro, 24 de fevereiro (terça-feira de Carnaval) e 24, 25 e 31 de dezembro. Nos dias 07 de setembro e 02 de novembro, ambos segundas-feiras e feriados Nacionais, excepcionalmente a Pinacoteca Luz ficou aberta das 10h às 18h em razão da exibição da mostra *Matisse Hoje / Aujord'Hui*.

A visitação de ambos os edifícios foi de 536.691 pessoas: 427.232 visitaram o edifício da Pinacoteca Luz e 109.459 pessoas visitaram a Estação Pinacoteca.

No início de julho e após aprovação do Conselho de Administração e da UPPM, o ingresso do Museu foi elevado para R\$ 6,00, valor inteiro e R\$ 3,00 para estudantes. Desde 2003 o valor dos ingressos estava fixado em R\$ 4,00.

Uma das metas contratadas para 2009 e que merece destaque foi à elaboração do planejamento estratégico do Museu para o período de 2009 a 2013, no qual foi inclusive definido a Identidade Institucional da Instituição:

#### **Missão**

A missão da Pinacoteca do Estado de São Paulo é constituir, consolidar e ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, produzido por artistas brasileiros ou intrinsecamente relacionado com a cultura brasileira, seus edifícios e memórias; visando o aprimoramento da experiência do público com as artes visuais, e o estímulo à produção e ao conhecimento artísticos.

#### **Visão**

Ser reconhecida como museu, espaço de produção e difusão de conhecimento, centro educacional e de inclusão social, referência de qualidade, consistência e dinamismo no cenário museológico brasileiro e internacional.

#### **Valores**

- Salvaguarda e comunicação dos acervos e edifícios dentro dos padrões técnicos mais rigorosos
- Cumprimento da função educativa compreendida como atuação permanente no processo de aprimoramento das habilidades de cada indivíduo, buscando seu desenvolvimento e o da sociedade.
- Respeito aos princípios éticos de conduta.
- Construção e manutenção de um ambiente de trabalho solidário e estimulante
- Apoio ao desenvolvimento e valorização dos recursos humanos da instituição
- Compromisso, Responsabilidade e Inovação no exercício profissional

## Área de atuação

Artes visuais, com ênfase na produção brasileira até a contemporaneidade, e gestão do Memorial da Resistência, ambas em interação com a política cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo

Este trabalho teve início em 2003 com um grupo formado por representantes de diversas áreas do Museu. Em 2008 esta discussão foi retomada e o material elaborado por este grupo foi o ponto de partida para uma discussão que ocorreu em várias instâncias do Museu, incluindo o Conselho de Administração e o Conselho de Orientação Artística, de uma maneira em que todos os funcionários puderam participar de sua elaboração. A elaboração do Planejamento Estratégico foi coordenada pelo Núcleo de Recursos Humanos, encaminhado a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico em 30 de setembro e apresentado ao Secretário de Estado da Cultura, Sr. João Sayad, em 16 de dezembro de 2009.

Desde 2006, a catalogação do acervo do museu, cerca de 9.000 obras, vem sendo informatizado por meio do Sistema Donato, um programa desenvolvido pelo Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro. Durante 2009 o Núcleo de Gestão Documental deu continuidade à digitalização e inserção de dados sobre as obras do acervo neste Sistema.

Além disso, o núcleo deu procedimento as suas atividades: oficializar e legitimar as doações e aquisições de obras de arte como patrimônio público junto à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, em 2009 foram 243 obras; gerenciar, divulgar e movimentar o acervo por meio de empréstimo de obras para importantes instituições nacionais e internacionais tais como: Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro, Memorial da América Latina - São Paulo, Instituto Moreira Salles - São Paulo, Museu Oscar Niemeyer – Curitiba, Fundación Juan March em Madrid – Espanha, Fundación Caixa Galicia em La Coruña – Espanha e Centro Cultural Itaú – São Paulo; controlar o uso da documentação fotográfica (uso de imagem) das obras do acervo; atender às necessidades de pesquisadores, profissionais, colecionadores de arte e artistas e agendar e acompanhar visitas técnicas.

**O Núcleo de Conservação e Restauro do Museu** tem como principal função zelar pelas condições físicas das obras da coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Trabalha com uma visão integrada das diversas atividades do museu, para diminuir os riscos de deterioração do acervo, visando à conservação preventiva como principal medida de salvaguarda das obras. É por meio dessa atividade que se pode controlar e minimizar danos, evitando a degradação físico-química e a necessidade de intervenções mais profundas. *Conservar para não restaurar*: o restauro sempre deve ser o último recurso para prolongar a vida de uma obra de arte, ao contrário da conservação preventiva, que tem que ser diária e constante. Durante o ano de 2009 o núcleo teve atuação exemplar na conservação e higienização das obras do acervo, cerca de 8.000, e na concretização de destacadas metas numéricas restaurando 177 obras e trabalhando no acondicionamento de 1.126 obras sobre papel. Foi responsável pela

manutenção das Reservas Técnicas do museu, bem como por todo o acompanhamento técnico de obras que nos foram cedidas para exposições temporárias realizadas na Pinacoteca, e daquelas cedidas pelo museu para exposições temporárias, fora da instituição, envolvendo sempre o acompanhamento, na qualidade de *couriers*, nos casos de viagens nacionais e internacionais.

**A Biblioteca da Pinacoteca do Estado** foi criada oficialmente pelo Decreto 52.559 de 12 de novembro de 1970, inicialmente para atender às necessidades da própria instituição. Em dezembro de 1998 foi nominada “Biblioteca Walter Wey”, em homenagem ao diretor do museu nos anos de 1971 a 1975. Em abril de 2006 ganhou novo espaço, maior e mais adequado, situado no primeiro andar da Estação Pinacoteca.

O acervo é voltado totalmente para as artes plásticas e visuais, sendo composto por mais de 30 mil títulos nacionais e internacionais, entre livros, catálogos, hemeroteca, periódicos, álbuns e calendários. As informações sobre as atividades do museu são organizadas em pastas na hemeroteca, com artigos de jornais e revistas sobre eventos focalizados a partir de 1911.

Destaca-se igualmente o segmento da coleção de trabalhos artísticos da Pinacoteca, com o material de pesquisa organizado em pastas referentes aos artistas que possuem obras no acervo, incluindo depoimentos, recortes, catálogos, convites e folders, além de arquivo de documentação pessoal, que reúne carteiras de identidade, diplomas, medalhas, entre outros.

Em 2009 a Biblioteca deu continuidade a seu atendimento, de terças às sextas-feiras, das 10h às 17h30 e aos sábados e feriados, das 10h às 17h30, desde alunos do ensino fundamental a pesquisadores, bem como interessados na história da arte brasileira em geral, que totalizaram neste período 1.437 consulentes.

**O Centro de Documentação e Memória** (CEDOC) administra o Arquivo Permanente da Pinacoteca do Estado e custodia outros importantes fundos arquivísticos voltados para a temática das artes plásticas no País.

Suas principais atribuições são a preservação dos conjuntos documentais sob sua guarda e o atendimento, por agendamento, de pesquisadores internos e externos. Sua estrutura de atendimento, por agendamento, conta com uma base de dados informatizada e uma estação de digitalização. No seu primeiro ano de atuação, 2006, o CEDOC recebeu 47 consulentes. Já em 2009 foram 291 consulentes atendidos, com os mais variados interesses de pesquisa.

**A Ação Educativa da Pinacoteca do Estado** tem como objetivo desenvolver ações a partir das obras do acervo, promover a qualidade da experiência do público no contato com as obras, garantir a ampla acessibilidade ao museu, além de incluir aquelas pessoas que habitualmente não são freqüentadoras, e incentivá-las à visita. A proposta dos programas educativos é atuar por meio de estímulos capazes de estabelecer diálogos com os visitantes, tendo como ponto de partida sua percepção, interpretação e compreensão das obras

enfocadas, para a construção de significados possíveis. Durante 2009 o Núcleo deu continuidade ao desenvolvimento de seus programas:

#### **Programa de Inclusão Sociocultural – PISC**

- Realizaram-se ações educativas continuadas junto a grupos em situação de vulnerabilidade social;
- Garantiu-se a continuidade e ampliação das ações educativas desenvolvidas junto aos públicos-alvos desta área, por meio do estabelecimento de parcerias com instituições idôneas que realizaram ações sócio-educativas com grupos em situação de vulnerabilidade social;
- Promoveu-se a formação em inclusão sociocultural de educadores-multiplicadores;
- Desenvolveu-se de forma sistêmica processo-piloto de educação extra-muros junto a grupo de adultos em situação de vulnerabilidade social;

#### **Programa de Educação para Públicos Especiais – PEPE**

- Recebeu grupos de públicos especiais em visitas orientadas ao acervo do museu;
- Produziu textos informativos e cadernos didáticos adaptados em dupla leitura (tinta e Braille) dirigidos principalmente aos públicos com deficiências visuais e limitações cognitivas;
- Realizou atendimentos ao público com deficiências auditivas;
- Promoveu a formação em Ensino da Arte na Educação Especial e Inclusiva a estudantes e profissionais das áreas de museus, artes, educação e saúde;

#### **Projeto Educativo para Exposições**

- Ofereceu ao público em geral visitas educativas às exposições realizadas no Museu;
- Produziu folders educativos para os visitantes que desejam visitar as exposições autonomamente;
- Realizou encontros de capacitação para professores sem restrições quanto às disciplinas de atuação;
- Desenvolveu materiais de apoio à prática docente em sala de aula.

#### **Programa de Consciência Funcional**

Programa voltado para o aprimoramento dos funcionários da instituição promovendo atividades que desenvolvam a integração entre as equipes e o conhecimento das artes visuais. Em 2009 foram realizadas visitas às exposições temporárias do Museu, uma visita técnica externa ao Museu de Arte Sacra e um informativo sobre as exposições temporárias da Pinacoteca, distribuído a todos os funcionários.

### **Espaço Virtual Pedagógico**

Houve continuidade e ampliação das ações de manutenção deste espaço virtual onde é oferecido subsídios para professores: discussões, orientação de projetos aos professores e banco de textos subsidiários escritos por especialistas.

### **De lá para cá – Diálogos em Educação e Aprender na Pinacoteca**

Graças as parcerias estabelecidas com as empresas VISA Net e Fundação Volkswagen A Ação Educativa organizou dois cursos “Aprender na Pinacoteca” e “De Lá para Cá – Diálogos em Educação”, respectivamente, de ação continuada para professores, sobre o acervo do Museu e educação em Museus.

**O Núcleo de Recursos Humanos** deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento Organizacional que, em 2009, trabalhou com o desenvolvimento da liderança e com a integração dos funcionários. No início do ano o Núcleo implantou o Programa de Competências com o objetivo de definir critérios e procedimentos para o desenvolvimento e a avaliação das competências dos profissionais da Instituição, almejando assim possibilitar o aprimoramento de habilidades comportamentais e atitudes necessárias para a evolução pessoal e profissional e a conquistar a visão da Pinacoteca, definida no Planejamento Estratégico.

O Núcleo elaborou três manuais: Manual para estagiários do Museu com objetivo de apresentar o programa de estágios, os direitos e deveres e oferecer aos coordenadores os princípios básicos de gestão dos estágios; Manual de entrevistas para orientar os gestores quanto à prática e desenvolvimento das entrevistas e o Manual do Voluntário que acompanhou a implementação de um Programa de Voluntários em abril de 2009.

**O Núcleo de Comunicação**, instituído em 2008, desenvolveu suas atividades frequentes: Manutenção das informações no site do museu; Respostas personalizadas as mensagens recebidas pelo site e pela Ouvidoria da Secretaria de Estado da Cultura; Realização das edições do “PinaAcontece”, jornal corporativo, distribuído a todos os funcionários; Manutenção das informações aos visitantes da programação da Pinacoteca; Coordenação dos eventos realizados no Museu; Divulgação das exposições inauguradas em 2009 coordenando entrevistas entre artistas, curadores e diretoria do Museu com os principais veículos de comunicação do País. O Núcleo logrou 2.168 inserções sobre o Museu, em mídia espontânea, durante 2009.

**O Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte**, além do desenvolvimento de suas atividades freqüentes de pesquisa do acervo, curadoria e acompanhamento na montagem de exposições temporárias, elaboração de textos para publicações e pareceres técnicos de obras em processo de doação à Pinacoteca, trabalhou na elaboração de uma exposição sobre a História da Pinacoteca e no Projeto de Reformulação da Exposição de Longa Duração sobre o acervo do Museu.

A exposição de longa duração do acervo da Pinacoteca, que ocupa o segundo piso do edifício da Praça da Luz, reúne atualmente cerca de 800 obras distribuídas em 17 salas e outros cinco espaços expositivos (átrios e corredores). Sua proposta expográfica foi delineada há mais de dez anos, quando da reinauguração do edifício, definindo-se a partir de um percurso cronológico, que inclui também salas temáticas e monográficas. Desde sua inauguração, o aspecto físico e de conservação do segundo andar se deterioraram bastante, marcando uma notável diferença com relação à aparência e nível de manutenção do piso de exposições temporárias do museu.

Considerando-se que a coleção constitui de fato o patrimônio da instituição, que deve ser encarado como o ponto focal a partir do qual se organizam as atividades do museu, é imprescindível que a atual exposição seja renovada. O acervo é o centro do museu, e assim sendo, é objeto de constante revisão e de múltiplas possibilidades de leitura. A nova proposta para a mostra do acervo contempla, portanto, não apenas a constituição de outra narrativa na distribuição das obras, como também a renovação do espaço físico das salas expositivas e das informações veiculadas em textos de parede e etiquetas. A metodologia de trabalho desenvolvida pelo Núcleo dividiu-se da seguinte forma:

- Processo de avaliação da exposição que compreendeu três etapas:
  - Ciclo de depoimentos em que críticos, historiadores e profissionais de reconhecida atuação na área de museus eram convidados a opinar sobre a atual exposição, apontando e debatendo com a equipe da Pinacoteca os pontos considerados de maior e menor eficácia dentro da atual montagem do acervo. Participaram do ciclo: Maria Alice Milliet, Aracy Amaral, Rodrigo Naves, Ronaldo Brito, Rafael Cardoso, Paulo Garcez Marins, Marcio Doctors, Denise Grinspum, Maria Cecília França Lourenço, Ruth Tarasantchi, Giancarlo Hannud e Tadeu Chiarelli.
  - Pesquisa com o público visitante.
  - Depoimento da Ação Educativa.
  - Depoimento dos atendentes de sala.
    - Confecção de maquete do segundo andar.

A idealização da nova exposição do acervo sempre foi pensada como um processo de trabalho colaborativo, envolvendo a equipe de curadores e profissionais dos demais setores do museu. Portanto, era necessário valer-se de um instrumento de projeto adequado, que permitisse a toda a equipe a visualização das propostas e pudesse, assim, subsidiar as discussões em grupo.

- Constituição de um Grupo de Trabalho (GT).

A partir de maio de 2009, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) para o desenvolvimento do projeto da exposição do acervo. Além dos integrantes do Núcleo de Pesquisa, fazem parte do GT: Marcelo Araújo (Diretor Técnico), Maria Luiza de Moraes (Gestão Documental do Acervo), Mila Chiovatto (Ação Educativa), Valéria de Mendonça (Conservação e Restauro), Flávio Pires (Expografia e Montagem), Camila Sampaio (Comunicação), Gabriel Moore (Centro de Documentação e Memória) e Mariana Nakiri (documentalista do projeto).

Desde 04 de maio, o GT reúne-se semanalmente para validação das propostas conceituais de exposição, planejamento de atividades educativas em torno do acervo, discussões sobre mobiliário expositivo, entre outros assuntos pertinentes à realização do projeto.

O Projeto de Reformulação da Exposição de Longa Duração sobre o acervo do Museu foi entregue a Secretaria de Estado da Cultura em 30 de setembro, seguida de duas apresentações nos dias 21 de outubro e 27 de novembro de 2009 ao Secretário Sr. João Sayad e a UPPM, respectivamente.

Em 24 de janeiro de 2009 foi inaugurado o Memorial da Resistência de São Paulo a partir da musealização de parte do espaço prisional do antigo edifício-sede do DEOPS – Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo. A implantação do Memorial da Resistência tem como objetivo preservar as memórias da resistência e da repressão, partindo do significado intrínseco do edifício que o abriga, das estratégias de controle do Estado Republicano brasileiro e da ação do DEOPS no estado de São Paulo.

Sua inauguração contou com as ilustres presenças do Governador do Estado de São Paulo, Sr. José Serra; do Secretário de Estado da Cultura, Sr. João Sayad, do Secretário Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania, Sr. Luiz Antonio Marrey; do Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Abrão; do Secretário Adjunto da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Sr. Rogério Sottili, da Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura, Sra. Claudinéli Moreira Ramos; do Diretor do Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Sr. Walter Pires; da Secretária Adjunta de Estado da Educação, Sra. Yara Prado; do Diretor do Departamento de Preservação e Difusão da Memória do Arquivo Público do Estado de São Paulo, Sr. Lauro Ávila Pereira; e do Presidente do Fórum dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo, Sr. Rafael Martinelli.

O espaço museológico do Memorial está estruturado em quatro eixos temáticos:

. O edifício e suas memórias: são apresentados os diferentes usos e apropriações do edifício, construído no início do século XX para abrigar os escritórios e armazéns da Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, além da estrutura e funcionamento do DEOPS/SP.

. Controle, repressão e resistência: o tempo político e a memória. As noções e as estratégias de controle, repressão e resistência que configuram a abordagem deste espaço, apresentadas a partir de estrutura conceitual em painel interativo, desenvolvidas em uma linha do tempo (1889, ao ano de 2008) e referenciadas por um conjunto de publicações.

. A construção da memória: o cotidiano nas celas do DEOPS/SP. Este eixo trata exclusivamente do período do regime militar (1964 a 1983), a partir de diversos recursos expográficos como uma maquete tridimensional que permite ao visitante comparar o espaço



prisional dos anos de 1969 a 1971 com o momento atual. A primeira cela mostra os trabalhos do processo de implantação do Memorial da Resistência; a segunda presta uma homenagem aos milhares de presos desaparecidos e mortos em decorrência de ações do DEOPS/SP; a terceira cela foi reconstituída a partir das lembranças de ex-presos políticos e a quarta cela oferece uma leitura da solidariedade entre os que estiveram encarcerados naquele local. Neste contexto do cotidiano na prisão, evoca-se também uma celebração religiosa realizada pelos frades dominicanos presos em 1969. Finalmente, um diorama permite ao visitante compreender como as manifestações públicas de resistência, naquele período, ecoavam nas celas.

. Da carceragem ao Centro de Referência. Oferece possibilidades de aprofundamento temático, por meio da consulta a bancos de dados referenciais, destacando-se o Banco de Dados do PROIN – Projeto Integrado de Pesquisa desenvolvido pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo e a Universidade de São Paulo. Neste espaço também são apresentados objetos e documentos provenientes de dossiês e prontuários produzidos pelo DEOPS/SP, sob a guarda do Arquivo Público do Estado de São Paulo, além de iconografia sobre os diferentes espaços do edifício.

Dentro do seu espaço é objetivo do Memorial organizar exposições temporárias que possam discutir e evidenciar as amplas ramificações da repressão e as estratégias de resistência.

Além disso, o Memorial conta com um Programa de Ação Educativa dividido em cinco eixos:

- Processos formativos para educadores: Encontro com professores com o objetivo de oferecer subsídios sobre os conteúdos tratados no Memorial fomentando uma interlocução com as disciplinas escolares. Os encontros são articulados com as visitas educativas.
- Mediação presencial: Visitas educativas mediadas por educadores e plantão de educadores que oferecem a possibilidade de atendimento não agendado.
- Ações conjuntas com o Fórum Permanente dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo: Plantão de ex-presos com o objetivo de atendimento ao público. Rodas de conversa com o público em geral, como atividade pertencente à visita educativa. Programação de seminários “Sábados Resistentes”.
- Ações conjuntas com a ação Educativa da Pinacoteca: Parceria com o Programa Educativo Públicos Especiais e com Programa de Inclusão Sociocultural a fim de construir estratégias que contemplem o atendimento a estes públicos.
- Materiais Educativos de Apoio: Materiais de apoio à prática pedagógica escolar. Materiais de mediação para público em geral, folhetos explicativos e guias de autovisita. Materiais de apoio a visitas educativas.

- Programações Temáticas Especiais: Aproveitar datas comemorativas do calendário oficial e datas históricas para a realização de programações especiais, vinculando temáticas específicas com expressões artísticas culturais.

Em 2009 foi organizada uma publicação sobre a implantação do projeto museológico do Memorial e um vídeo Institucional. Ambos foram lançados no dia 24 de janeiro de 2010 como parte das comemorações de seu primeiro ano de atuação.

A parceria entre o Memorial e o Núcleo de Preservação da Memória Política do Fórum dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo teve significativa importância nas atividades de ação educativa e com os seminários “Sábados Resistentes”, e seus representantes têm colaborado na divulgação do Memorial e na interlocução com outras instituições. Nesse aspecto, destacamos a visita de profissionais de importantes instituições estrangeiras, tais como Memoria Abierta, da Argentina, e Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi, Chile. A última resultou em convite para participar de reunião para a criação do Museo Villa Grimaldi.

**O Núcleo de Administração de Serviço e Edifícios**, durante todo o ano, desenvolveu atividades de Manutenção Predial como limpeza das caixas d’água, manutenção da cabine primária, aplicação de *insulfilm* nas clarabóias do edifício da Pinacoteca Luz, entre outras. O controle de pragas em ambos os edifícios, trabalho este anualmente desenvolvido, resultou em uma avaliação mais aprofundada no edifício da Pinacoteca Luz com a detecção de falhas na estrutura do telhado sendo necessária a implantação emergencial de um programa de manutenção corretiva que foi finalizado em dezembro de 2009. No terceiro trimestre o Núcleo entregou a UPPM o Plano de Manutenção Preventiva do Museu.

**Em relação à segurança do Museu** destaca-se a implantação do Projeto de Ampliação do Sistema de Segurança Eletrônica cuja Central de Monitoramento por CFTV está em operação 24 horas por dia nos dois edifícios da Pinacoteca. Outra ação igualmente importante para a segurança do edifício da Pinacoteca Luz foi o fechamento da área externa da cafeteria, restringindo o acesso exclusivamente pelo interior do edifício. Deu-se continuidade a formação da Brigada de Incêndio e foi concluído com sucesso o trâmite do processo para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) para o edifício da Pinacoteca Luz.

**A área de informática** atuou na pesquisa e configurações de softwares e equipamentos que proporcionaram a implantação de um sistema de transmissão em tempo real de palestras, cursos e reuniões via intranet, entre os auditórios presentes nos edifícios da Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca. Com esta iniciativa já é possível ampliar o número de pessoas que poderão participar simultaneamente dos eventos realizados nos dois espaços. Outra importante ação desenvolvida foi o Sistema Winisis para a Biblioteca Walter Wey para

catalogação do de seu acervo bibliográfico. Este sistema tem possibilitado para a equipe da biblioteca maior facilidade na inserção dos dados por meio de um vocabulário controlado já desenhado para o usuário e será publicado por uma interface desenvolvida em formato web.

Em 2009 teve início a análise da expansão das atividades de atuação da Pinacoteca, com a contratação de uma empresa de arquitetura para o desenvolvimento de um Programa Arquitetônico para a implantação do edifício da Pinacoteca Contemporânea. Este trabalho foi finalizado em dezembro, disponibilizando as informações básicas para a futura elaboração de um concurso internacional para o desenvolvimento do projeto executivo da nova edificação. O Programa Arquitetônico foi enviado a UPPM em 15 de janeiro de 2010, acompanhando o último Relatório Trimestral do ano de 2009.

No dia 26 de maio foi velado o corpo do artista plástico Arcangelo Ianelli no saguão de entrada da Pinacoteca Luz, falecido naquela manhã, aos 86 anos. Por sua importância para as artes plásticas brasileiras e sua significativa contribuição ao Museu decidiu-se que a Pinacoteca prestaria esta homenagem tanto a ele, como a sua família, cedendo o espaço para a realização do velório que ocorreu até às 24h. do dia 26 e das 7h. às 9h. do dia 27. A área do saguão foi isolada e a visitação ao Museu permaneceu inalterada.

## **Finanças**

Para o ano de 2009, primeiro ano de atividades do Contrato de Gestão 35/2008, foi previsto um orçamento de cerca de R\$ 12.500.000,00 para a implantação de um extenso Plano de Trabalho apresentado pela OS, objetivando a manutenção e aprimoramento de todos os programas e atividades desenvolvidas pelo Museu em seus três equipamentos, Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência de São Paulo, consolidado em uma série de metas específicas a serem atingidas durante o ano.

Em 9 de outubro foi assinado o Primeiro Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão, no valor de R\$ 478.136,00, com a inclusão de novas metas: acréscimo no número de obras restauradas e acondicionadas; acréscimo de visitação da Estação Pinacoteca; organização de uma exposição de fotografia; acréscimo no número de cursos de capacitação de educadores e número de educadores capacitados pela Ação Educativa; aumento no número de atendimentos pelos Programas PEPE e PISC da Ação Educativa; aumento no número de documentos incorporados pelo Centro de Documental e Memória – CEDOC; acréscimo de atendimento de visitantes no Memorial da Resistência de São Paulo; realização de seminários “Sábados Resistentes” pelo Memorial; realização de encontros para educadores pelo memorial; produção de um vídeo institucional pelo Memorial; desenvolvimento de um Programa Arquitetônico para a implantação da Pinacoteca Contemporânea e aumento da meta de captação de patrocínio.

Em 22 de dezembro, após aprovação do Plano Anual de Trabalho 2010 pela Secretaria de Estado da Cultura e pelo Conselho de Administração, foi assinado o Segundo Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 35/2008, no valor de R\$ 15.500.000,00, cifra que superou em R\$ 1.750.000,00 o valor originalmente previsto para o desenvolvimento de todas as atividades operacionais da Pinacoteca no exercício de 2010.

Ainda em 2009 um Terceiro Termo de Aditamento ao Contrato foi assinado em 28 de dezembro, no valor de R\$ 3.340.000,00 com inclusão das seguintes metas: Desenvolver o Projeto Executivo para instalação do espaço expositivo da Pinacoteca e da reserva técnica compartilhada com outros museus da SEC no Liceu de Artes e Ofícios da Rua Cantareira; Contratação de consultoria em museologia e história para elaboração de projeto de avaliação e programa museológico para o Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios; Ampliação do acervo museológico da Pinacoteca; Organização do seminário “A formação dos profissionais de museus” e duas publicações em parceria com o Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus – ICOM; Elaboração e manutenção do site “Fórum Permanente de Museus” em parceria com o Fórum; Organização da exposição *A coleção Domingos Giobbi*; Organização das exposições *Um acervo em preto e branco*, *Acervo da Fundação José e Paulina Nemirovsky* e *Almeida Junior*, no Estado de São Paulo, em parceria com o SISEM; Contratação de serviços de consultoria em projetos museológicos para aprimoramento dos projetos de expansão da Pinacoteca. As ações iniciais para o desenvolvimento destas metas já tiveram início em 2009, como por exemplo, a pesquisa e curadoria das exposições e as tratativas com o ICOM e o Fórum Permanente de Museus. Todas estas metas foram incorporadas ao Plano de Atividades de 2010.

No primeiro trimestre do ano, como é habitual, concentrou-se os trabalhos de encerramento contábil do exercício anterior, bem como as revisões dos auditores independentes. Este ano agregou-se ainda, por duas semanas consecutivas, a fiscalização simultânea da Secretaria da Fazenda.

No dia 23 de março as demonstrações financeiras foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal que enviou seu parecer ao Conselho de Administração, o qual em 29 de março aprovou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e o relatório de Auditoria Externa, a Pricewaterhouse Coopers. No mesmo dia ocorreu a Assembléia Geral Ordinária onde foram apreciadas e aprovadas pelos associados às contas do exercício e foi apresentado um balanço das atividades de 2009.

O relatório financeiro e o comparativo das metas contratadas e realizadas foram publicados no Diário Oficial e em mais um jornal de grande circulação em 31 de março de 2010.

Em 2009 o faturamento bruto da loja atingiu o record de todos os tempos, somando R\$ 891.292,34 com crescimento de 30,2% (regime de competência) sobre o ano anterior. Em relação a 2005, ano que antecedeu o início do Contrato de Gestão, o aumento nas vendas brutas atingiu 82,1%. O sucesso demonstrado em números tão expressivos é o resultado de todo o diligente trabalho que tem sido desenvolvido para o fortalecimento da loja como importante geradora de recursos operacionais para o museu. Este processo teve início com a administração sob o contrato de gestão e foi acelerado a partir de 2008 com a regularização fiscal, seguida da repaginação total do visual da loja, com a aquisição de novo mobiliário e a implantação de sistemas de gestão e controle integrados. Em 2009 foram desenvolvidas parcerias com novos fornecedores para incremento da linha de produtos em consignação, também foi desenvolvida a linha de produtos personalizados sob a marca "Use seu Museu" e foi definida a nova política de preços das publicações produzidas pela Pinacoteca, com a adoção de preços mais acessíveis, democratizando os livros para um público mais amplo e elevando a rotação do estoque. Além do excelente trabalho de coordenação do Núcleo Financeiro, dos funcionários da loja e mais o esforço da colaboradora que presta serviço voluntário, este ano, a loja passou a incorporar a colaboração de vários outros funcionários do museu.

O ano encerrou com um superávit de cerca de R\$ 183.000,00 no Contrato de Gestão e cerca de R\$ 60.000,00 no consolidado da Organização Social, que teve com um dos principais contribuintes o expressivo resultado positivo da loja da Pinacoteca e a superação da receita da bilheteria.

A captação de patrocínios incentivados somou neste mês de dezembro R\$ 5.178.000,00, dos quais R\$ 3.031.700,00 já depositados em dezembro e os restantes R\$ 2.150.000,00 para depósito em 2010.

## **CONSELHOS DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

A Pinacoteca do Estado de São Paulo possui quatro Conselhos que colaboram com a Organização Social em diferentes instâncias.

### **Conselho de Administração.**

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Associação e é composto por 55% de membros eleitos em Assembléia Geral dentre seus sócios; 35% de membros escolhidos entre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, eleitos pelos demais membros e 10% de membros eleitos pelos funcionários da Organização Social.

Compete ao Conselho de Administração, entre outras coisas, aprovar o regimento interno da Associação; aprovar propostas do contrato de gestão, aprovar proposta de orçamento da

Organização Social e seu programa de investimentos; aprovar o regulamento próprio contendo os procedimentos que deve adotar para a contratação de obras e serviços, bem como para compras e alienações, e o plano de cargos, salários e benefícios dos empregados da entidade; fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovar os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da entidade com o auxílio de auditoria externa; estabelecer os critérios para a escolha dos membros da diretoria e fixar a remuneração destes diretores.

Em 2009 foram realizadas cinco reuniões ordinárias nos dias 13 de janeiro, 23 de março, 13 de abril, 13 de julho e 14 de outubro e quatro reuniões extraordinárias nos dias 13 de abril, 14 de setembro, 28 de setembro e 16 de dezembro. Além disso, foram organizadas duas Assembléias Gerais que ocorreram em 23 de março e 13 de abril.

Em 23 de novembro o Conselho também se reuniu com o Secretário de Estado da Cultura, Sr. João Sayad.

#### **Conselho Fiscal.**

Os membros do Conselho Fiscal são eleitos pelo Conselho de Administração e escolhidos entre pessoas de notória capacidade profissional, associados ou não. Reúnem-se ao menos no primeiro trimestre de cada ano para análise e aprovação das contas do exercício anterior. Em 2010 a análise dos demonstrativos financeiros do exercício de 2009 e do parecer de auditoria, com a participação dos Auditores Independentes, foi realizada em 23 de março.

A Pinacoteca foi Organização Social pioneira na formação deste Conselho que foi constituído em julho de 2006.

#### **Conselho de Orientação Artística.**

O Conselho de Orientação Artística da Pinacoteca é uma instância dentro da instituição com poder consultivo e deliberativo, um órgão colegiado composto de 07 membros indicados pelo Governo do Estado de São Paulo, que deliberam sobre aquisições e doações de obras para o acervo do Museu, sobre comodatos, empréstimos de obras e sobre a programação de exposições. O COA reúne-se uma vez ao mês sendo que em 2009 as reuniões ocorreram nas seguintes datas: 04 de fevereiro, 10 de março, 14 de abril, 12 de maio, 09 de junho, 14 de julho, 21 de agosto, 13 de outubro, 04 de novembro e 08 de dezembro.

#### **Conselho de Orientação Cultural do Memorial da Resistência de São Paulo.**

Instância com poder deliberativo e consultivo no âmbito das questões e programações culturais do Memorial da Resistência. Seus membros foram indicados pela Secretaria do Estado da Cultura e sua primeira reunião ocorreu no dia 30 de novembro de 2009, com a participação do Secretário de Estado da Cultura, Sr. João Sayad.

## **PROGRAMAÇÃO DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **Exposições de longa duração:**

A exposição do acervo de longa duração sobre o acervo do Museu ocupa todo o segundo andar da Pinacoteca Luz, com cerca de 800 obras, apresentando um amplo panorama das artes visuais brasileiras do início do século XIX até nossos dias. Foi mantida e atualizada, por meio da higienização regular das obras e sua eventual substituição em caso de empréstimo ou por razões de conservação. São 17 salas (e outros cinco espaços expositivos átrios e corredores) assim divididas: Paisagens: urbana, marinha e rural; Retratos; Almeida Junior; Academia; Pedro Alexandrino; Naturezas Mortas; Artistas do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo; Modernismo; Entre Guerras; Abstração Geométrica; Willys de Castro; Rubem Valentim; Abstração Lírica; Nova Figuração e Contemporâneos.

No dia 7 de março de 2009 o Núcleo de Ação Educativa inaugurou a Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras do Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo. A Galeria está localizada no segundo andar do edifício Luz com 12 esculturas táteis, em bronze, que fazem parte do acervo do museu. A seleção das obras foi realizada considerando a indicação do público com deficiências visuais que participou de visitas orientadas ao acervo do museu nos últimos cinco anos. Além disso, dimensão, forma, textura e diversidade estética, que facilitam a compreensão e apreciação artística dessas obras ao serem tocadas, foram outros critérios adotados para a escolha das esculturas.

Com esta iniciativa, o público com deficiências visuais poderá explorar e reconhecer, por meio do toque, todas as obras da Galeria Tátil, apresentadas segundo um criterioso padrão de acessibilidade e complementadas por outros recursos de apoio, como folder e catálogo em dupla leitura (tinta e Braille), além de áudio-guia elaborado especialmente para o público alvo participante desta exposição. Entre os artistas selecionados para a mostra estão Rodolfo Bernardelli, Victor Brecheret, Bruno Giorgi, Amilcar de Castro, entre outros. O percurso de visitação é orientado por um piso tátil, que permite e indica um caminho para a exploração das obras que se encontram nesta galeria.

*Acervo da Fundação Nemirovsky: O Olhar do Colecionador*, Estação Pinacoteca, inaugurada em 4 de março de 2008. A Coleção Nemirovsky é um dos mais importantes acervos em exposição de longa duração na cidade de São Paulo. Fundada na antológica seleção de obras do modernismo realizada pelo casal de colecionadores José e Paulina Nemirovsky, a exposição tem como foco principal a arte moderna no Brasil. A curadoria, porém, fiel ao “olhar do colecionador”, abre espaço também para as relações do modernismo com o passado colonial, com os mestres europeus que revolucionaram a arte ocidental nas primeiras décadas do século XX e com o popular, de maneira a criar múltiplas leituras, sem subordinação cronológica.

*Júlio Landmann – Intimidade*, no espaço da cafeteria da Pinacoteca Luz, inaugurada em 30 de agosto de 2008. A exposição apresenta cerca de 30 fotografias, coloridas que retratam a singular visão de Julio Landmann (São Paulo, 1951) sobre a natureza.

### **Programa de Exposições Temporárias:**

O Programa de Exposições Temporárias é composto por mostras com duração entre dois e três meses, que são apresentadas nos espaços expositivos dos dois edifícios do Museu.

Este programa estrutura-se, basicamente, em torno de quatro eixos:

**Exposições Históricas:** São mostras de grandes nomes ou questões da história da arte brasileira e internacional, que visam a contribuir para a difusão desse conhecimento junto ao público visitante.

### **Exposições de Arte Contemporânea:**

O Projeto Octógono Arte Contemporânea tem a intenção de ser, no quadro das atividades do Museu, espaço de debate sistemático acerca da produção e das idéias que conformam a contemporaneidade nas artes visuais. Para tanto, são apresentados, no espaço central do primeiro andar da Pinacoteca Luz, trabalhos inéditos realizados especialmente para o local, bem como remontagens de obras importantes para o conhecimento e difusão da arte contemporânea. Além disso, outras mostras contemporâneas visam divulgar artistas brasileiros e internacionais com produções já consolidadas.

### **Exposições de Fotografia:**

O programa de exposições de Fotografia visa a apresentar a história e a memória das fotografias brasileira e internacional. A presença da fotografia na Pinacoteca Luz já mostrou, nos últimos cinco anos, trabalhos de mais de 50 fotógrafos brasileiros.

**Exposições de Gravuras:** São mostras de expressivos gravadores, especialmente brasileiros, apresentadas no Gabinete de Gravura Guita e José Mindlin, localizado no terceiro andar da Estação Pinacoteca.

### **Histórica:**

**Anni e Josef Albers – Viagens pela América Latina**, Pinacoteca Luz, de 17 de janeiro a 8 de março de 2009. Em homenagem ao casal Anni (Berlim, Alemanha, 1899 - Orange, EUA, 1994) e Josef Albers (Bottrop, Alemanha, 1888 – New Haven, EUA, 1976) o Museu apresentou uma exposição com 230 trabalhos que evidenciam a forte influência das artes e das culturas pré-colombianas na produção dos Albers. Esta importante mostra já passou pelo Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía – Madri - Espanha, pelo Museu de Arte de Lima – Peru, pela Casa Luis Barragán - Cidade do México e pelo Museu Oscar Niemeyer - Curitiba. A curadoria ficou a cargo de Brenda Danilowit, curadora da *The Josef and Anni Alber Foundation*, sediada em Connecticut, nos Estados Unidos.



***Margaret Mee - 100 anos de vida e obra***, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro a 15 de março de 2009. Exposição com cerca de 100 obras de Margaret Mee (Cheslam, Inglaterra, 1909 – Leicester, Inglaterra, 1988), uma das mais importantes artistas e ilustradoras botânicas do século XX, que traduziu o deslumbramento pelas flores brasileiras em requintadas aquarelas. Com curadoria de Sylvia Brautigam da Fundação Botânica Margaret Mee (Rio de Janeiro). A mostra contou com um folder e catálogo.

***Paisagem e Panoramas – Coleção Brasileira / Fundação Estudar – Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo e Coleções Paulistas***, Pinacoteca Luz, 7 de março a 13 de setembro de 2009. São cerca de 60 obras integrantes do acervo, a Coleção Brasileira – Fundação Estudar, e também com a participação de coleções particulares de São Paulo. Este recorte curatorial revela um olhar mais detalhado sobre o trabalho de alguns artistas-viajantes, no contexto da produção de paisagens que propiciem vistas em panorama.

***MONUMETRIA – Delenguaamano***, Pinacoteca Luz, de 7 de março a 31 de maio de 2009. Concebida pelo grupo Delenguaamano, formado por Gilberto Mariotti (1973, São Paulo –SP), Néstor Gutierrez (1980, Sobral – SP) e Santiago Reyes (1986, Bogotá – Colômbia) em quatro módulos que integram Imagem, Paineis (pinturas, esculturas, fotografias e documentos), Moldes e Cartões Postais, a mostra questiona a re-significação do patrimônio histórico e cultural e seus desdobramentos na produção de memória. Esse questionamento é feito a partir da releitura do Monumento a Ramos de Azevedo que estabeleceu diferentes contextos na cidade de São Paulo: o seu original, na Avenida Tiradentes e sua relação com o prédio da Pinacoteca do Estado de São Paulo, e o atual, na Praça Ramos de Azevedo, na Cidade Universitária, e a relação com os prédios da Escola Politécnica.

***Fernand Léger – relações e amizades brasileiras***, Pinacoteca Luz, de 4 de abril a 7 de junho de 2009. Em comemoração ao Ano da França no Brasil a Pinacoteca apresenta uma exposição sobre um dos mais destacados artistas do século XX. A mostra exhibe cerca de 50 trabalhos e redescobre os laços de Léger com o Brasil ao apresentar as relações do artista com o Modernismo brasileiro e também obras que participaram de exposições em São Paulo. Com curadoria de Brigitte Hedel-Samson, curadora Chefe do Musée National Fernand Léger – Biot, França e curadoria adjunta de Regina Teixeira de Barros, do Núcleo de Pesquisa em Crítica e História da Arte da Pinacoteca do Estado. A mostra contou com um catálogo.

Em ocasião da exposição foi organizado uma palestra com a curadora Brigitte Hedel, no dia 2 de abril. A mostra contou com o apoio da Imprensa Oficial e Fundação BNP Paribas por meio da Lei Federal de Incentivo a Cultura.

***Pedro Weingartner – 1853 – 1929 – Um artista entre o Velho e o Novo Mundo***, Pinacoteca Luz, de 27 de junho a 9 de agosto de 2009. A Pinacoteca apresenta, pela primeira vez, um panorama completo da obra de Pedro Weingärtner, um dos mais destacados artistas

brasileiros da pintura de gênero do século XIX. Estão em exibição cerca de 120 obras que abordam temas fundamentais da trajetória do artista nascido em Porto Alegre: regionalismo, pintura de gênero, modos e costumes. A exposição contou com catálogo e folder Para Saber Mais, realizado pela Ação Educativa.

A mostra contou com o patrocínio da Biolab Farmacêutica e da Gerdau por meio do Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura - PROAC.

***Matisse Hoje / Aujord'Hui***, Pinacoteca Luz, de 4 de setembro a 1 de novembro de 2009. Pela primeira vez no Brasil, se apresenta uma exposição individual de Henri Matisse (Le Cateau-Cambrésis, França, 1869 – Nice, França, 1954), um dos mais destacados artistas do século XX. A mostra exhibe cerca de 80 obras que integram importantes coleções públicas e privadas, da França e do Brasil. Entre elas o Musée National d'Art Moderne – Centre Pompidou (Paris), a Biblioteca Nacional da França e o Musée Matisse (Le Cateau-Cambrésis - França). Além das obras de Matisse, a exposição será acompanhada por trabalhos de cinco artistas da cena francesa contemporânea que dialogam com a obra do artista. Com curadoria de Emilie Ovaere, curadora adjunta do Musée Matisse, e assistência de Regina Teixeira de Barros, do corpo técnico da Pinacoteca do Estado. Esta exposição faz parte das comemorações do Ano da França no Brasil, organizado, no Brasil, pelo Comissariado Geral Brasileiro, e pelos Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores. Na França, pelo Comissariado Geral Francês, pelos Ministérios das Relações Exteriores e Europeias e da Cultura e da Comunicação, e por CulturesFrance. Exposição realizada com o apoio excepcional da Biblioteca Nacional da França. A exposição contou com a publicação de Folder “Para saber mais: Matisse”, Folder “Para saber mais: diálogos com cinco artistas franceses contemporâneos”, Folder sobre a exposição e atividades e Catálogo.

Patrocínio Banco Bradesco.

Por ocasião da exposição à Pinacoteca ofereceu o curso livre *Por que Matisse?*. Em quatro encontros ministrados por Taisa Palhares, pesquisadora do Museu, o curso visava introduzir um panorama da obra do artista francês Henri Matisse ao público interessado. Apresentaram-se, mediante a análise de algumas de suas obras mais importantes, os principais aspectos da arte matissiana. Com isso, buscava-se entender por que Matisse se tornou um dos artistas mais influentes do século 20. As aulas aconteceram de 22 a 29 de agosto e de 19 a 26 de setembro com a seguinte programação:

- Os anos de formação de Henri Matisse e a situação da pintura francesa na passagem do século 19 para o século 20.
- A revolução fauve: Matisse e a descoberta da cor.
- A aproximação com as artes não-ocidentais e a simplificação da pintura.
- A paixão de Matisse pelo decorativo e a utilização do arabesco como elemento construtivo.
- Matisse viajante: a busca por uma nova luz e um novo espaço.

- A pintura para além da tela: os projetos murais e a Capela do Rosário, em Vence.
- Os papéis recortados: a síntese final entre o desenho e a cor.

Ainda foi organizado, em parceria com Departamento de Artes Plásticas da Universidade de São Paulo e com a editora CosacNaify o *Colóquio Internacional Henri Matisse*. Em três dias de encontro foram abordadas as diversas facetas do artista: desde suas origens artísticas no norte da França a seu legado para a arte moderna e contemporânea, passando pela discussão sobre a presença e influência de sua obra na arte brasileira. Em uma iniciativa inédita, o colóquio buscou adensar o conhecimento do público brasileiro sobre Matisse, além de proporcionar um momento único de análise a partir de um ponto de vista contemporâneo.

Programação:

### **08 de setembro**

10h00 – “Matisse e suas origens do Norte da França”. Dominique Szymusiak – curadora-chefe do Musée Matisse, Le Cateau-Cambrésis.

14h30 – “Pureza e gênero da imagem: sobre os quadros da Dança em Matisse”. Robert Kudielka – crítico de arte e diretor da Seção de Artes Plásticas da Academia de Artes de Berlim.

16h30 – “Matisse: imaginação, erotismo e visão decorativa”. Sônia Salzstein – crítica de arte e professora do Departamento de Artes Plásticas da Universidade de São Paulo.

19h30 – Lançamento do livro: “Matisse: imaginação, erotismo e visão decorativa”, editado pela Cosac Naify.

### **09 de setembro**

10h00 – “Sobre a relação entre figura e fundo na obra de Henri Matisse”. Isabelle Monod-Fontaine – curadora do Musée National d’Art Moderne, Centre Pompidou, Paris.

14h30 – “Mundo em gerúndio”. Ronaldo Brito – crítico de arte e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

16h30 – “A presença de Matisse na arte brasileira”. José Augusto Ribeiro – crítico de arte e pesquisador do projeto “Arte no Brasil: textos críticos do século XX”.

### **10 de setembro**

10h00 – “Os descendentes abstratos de Matisse modernos e contemporâneos”.

Emilie Ovaere – curadora-adjunta do Musée Matisse, Le Cateau-Cambrésis e da exposição *Matisse Hoje*.

14h30 – Mesa-redonda sobre Henri Matisse com os artistas: Iole de Freitas, Leda Catunda, Paulo Pasta e Waltercio Caldas.

*O Cubismo e seus entornos nas coleções da Telefônica*, Pinacoteca Luz, de 26 de setembro a 1 de novembro de 2009. A mostra apresenta 35 trabalhos, dos quais 11 são de autoria do espanhol Juan Gris (1887 — 1927), além de obras de artistas como o francês André Lhote (1885 – 1962), do uruguaio Joaquín Torres García (1874 - 1949), do argentino Emilio Pettoruti (1892 – 1971) e o brasileiro Vicente do Rego Monteiro (1899 - 1970). Formada por obras pertencentes à Fundação Telefônica da Espanha, a mostra itinerou pelo Chile, Argentina

e Peru, e agora chega ao Brasil com uma montagem especial incluindo fotografias do peruano Martín Chambi (1891 – 1973) e do argentino Horacio Coppola (1906), e guaches do chileno Vicente Huidobro (1893 –1948). A curadoria é de Eugenio Carmona, responsável pela Coleção Cubismo da Fundação Telefônica Espanha. A exposição contou com a publicação de um Folder e Catálogo

**Patrocínio: Telefônica.**

Por ocasião desta exposição foi organizada uma mesa redonda que ocorreu no dia da abertura da mostra. O evento teve início a partir das 11h30, e contou com a participação do curador Eugenio Carmona e de Diana Beatriz Wechsler, doutora em História e professora de Sociologia da Arte na Universidade de Buenos Aires.

Tanto a mostra quanto a mesa redonda fizeram parte da programação Primavera dos Museus.

*Arnaldo Pedroso d’Horta – desenho da mão*, Pinacoteca Luz, de 05 de dezembro de 2009 a 14 de março de 2010. Uma bela retrospectiva do trabalho do artista, com cerca de 120 trabalhos entre pinturas, gravuras, desenhos, fotografias e documentos, realizados entre 1940 e 1972. Artista plástico, jornalista, crítico de arte e ensaísta, Arnaldo Pedroso d’Horta (São Paulo, 1914 – 1973) escreveu uma série de artigos sobre a questão da criação artística, entre os quais “Desenho da mão”, cuja idéia central traçou o itinerário da exposição: as experimentações de linguagem que vão conduzindo o gesto criador na busca por uma expressão sempre mais precisa. Patrocínio: Trench, Rossi e Watanabe Advogados por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. A mostra conta com catálogo.

*Yolanda Mohalyi – no tempo das Bienais*, Pinacoteca Luz, de 05 de dezembro de 2009 a 21 de fevereiro de 2010. A mostra foi uma releitura do trabalho da artista, que nasceu em Kolozsvár em 1909 e morreu em São Paulo em 1978. Com 95 obras, entre desenhos, aquarelas, guaches, gravuras, a mostra reúne dois importantes momentos de sua expressão artística: o Figurativo (décadas de 1930, 40, 50) e a Abstração (décadas de 1960,70), e exhibe, de forma inédita, dois grandes painéis compostos por folhas de papel pintadas a guache. Com curadoria de Maria Alice Milliet, crítica e historiadora de arte, diretora da Fundação José e Paulina Nemirovsky. Apoio Tenke Projetos Culturais e Revista “Bravo!”. A mostra conta com catálogo.

*Hercule Florence e o Brasil – o percurso de um artista-inventor*, Pinacoteca Luz, de 12 de dezembro de 2009 a 14 de março de 2010. A exposição reuniu, pela primeira vez no Brasil de forma individual (a maior parte da produção do artista, e em especial a que compõe seu acervo pessoal, é ainda inédita), a produção iconográfica do artista. Composta por cerca de 180 obras entre aquarelas, desenhos, documentos e manuscritos relativos a vários períodos da vida de Florence (Nice, França, 1804 – Campinas, São Paulo, 1879), a mostra apresentou uma visão geral da trajetória deste artista singular, e atesta sua real contribuição ao conjunto de imagens produzido pelos chamados artistas viajantes. Patrocínio CESP – Companhia Energética de São

Paulo por meio da Lei Federal de Incentivo Fiscal. Apoio Coleção Cyrillo Hércules Florence. A mostra conta com catálogo.

### **Contemporânea:**

***Chelpa Ferro – Projeto Octógono Arte Contemporânea***, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro a 29 de março de 2009. A Pinacoteca apresentou o trabalho do grupo Chelpa Ferro criado especialmente para o Projeto Octógono Arte Contemporânea. Nesta instalação o grupo, formado por Barrão (1959, Rio de Janeiro - RJ), Luiz Zerbini (1959 - São Paulo-SP) e Sergio Mekler (1963, Rio de Janeiro - RJ), apresenta uma nova composição sonora associada a um elemento escultórico, que, com seu movimento vertical desafia a verticalidade da arquitetura do espaço central do museu. A mostra contou com um folder.

***Amelia Toledo – Doações para a Pinacoteca do Estado de São Paulo***, Estação Pinacoteca, de 14 de março a 10 de maio. Com cerca de 20 obras recém doadas à Pinacoteca e incorporadas ao seu acervo, esta é a primeira exibição do conjunto que abrange um período significativo da trajetória da artista, do final dos anos 1950 até os dias de hoje.

***Daniel Senise***, Estação Pinacoteca, de 14 de março a 10 de maio. Exposição panorâmica de Daniel Senise (Rio de Janeiro, RJ, 1955) com cerca de 30 trabalhos realizados nos últimos quinze anos. Integrante da Geração 80, Senise é considerado um dos mais consolidados artistas da atualidade. A mostra contou com um folder.

***Last Minute – instalação sonora de Jorge Macchi e Edgardo Rudnitzky – Projeto Octógono Arte Contemporânea***, Pinacoteca Luz, de 18 de abril a 31 de maio de 2009. Jorge Macchi (Buenos Aires, Argentina, 1963), um dos principais nomes da arte contemporânea argentina, apresenta para o Projeto Octógono, uma instalação realizada em parceria com o músico e compositor Edgardo Rudnitzky, inspirada em um grande relógio que emite o som produzido pelo contato dos ponteiros com o chão.

***João Loureiro – Blue Jeans – Projeto Octógono Arte Contemporânea***, Pinacoteca Luz, de 20 de junho a 23 de agosto de 2009. Para o Projeto Octógono o artista criou uma grande escultura em forma de baleia (18m x 3m), em escala natural, feita com isopor e resina, revestida com jeans. Este é um dos maiores trabalhos apresentados no espaço central do museu. A mostra contou com o apoio do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

***Norberto Nicola: tapeçaria contemporânea***, Pinacoteca Luz, de 18 de julho a 13 de setembro de 2009. A mostra exibiu 40 obras que estabelecem um percurso pontual das cinco décadas de atuação desse artista cuja influência foi decisiva na inscrição da arte têxtil na contemporaneidade.

Apoio: Suzano e Imprensa Oficial

**Leda Catunda: 1983 - 2008**, Estação Pinacoteca, de 15 de agosto a 18 de outubro de 2009. Primeira exposição panorâmica de Leda Catunda (São Paulo, SP, 1961), com cerca de 70 obras entre pinturas, aquarelas e colagens, realizadas nos últimos 25 anos. Integrante da Geração 80, Catunda é uma das mais consistentes artistas contemporâneas no Brasil, já participou de três edições da Bienal de São Paulo (1983, 1985 e 1994), além de fazer, regularmente, individuais em instituições no Brasil e no exterior. A exposição contou com a publicação de um catálogo. Patrocínio Espírito Santo Investment.

**Celeste Boursier-Mougenot – Variation / Variação**, Pinacoteca Luz, de 5 de setembro a 1 de novembro de 2009. Primeira mostra do artista no Brasil. A obra é composta por três piscinas onde louças francesas brancas de porcelana em diversos tamanhos flutuam com o movimento da água, produzindo sons ao se chocarem umas com as outras. “O trabalho de Céleste inova ao criar um espaço interdisciplinar onde acontece a fusão entre música e a experiência visual”, observa Ivo Mesquita, curador da mostra. Esta exposição faz parte do calendário de eventos do Ano da França no Brasil, organizado, no Brasil, pelo Comissariado Geral Brasileiro, e pelos Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores. Na França, pelo Comissariado Geral Francês, pelos Ministérios das Relações Exteriores e Europeias e da Cultura e da Comunicação, e por CulturesFrance. A exposição contou com a publicação de um folder.

**Alex Flemming – Sistema Uniplanetário In Memoriam Galileo Galilei – Projeto Octógono de Arte Contemporânea**, Pinacoteca Luz, de 14 de novembro de 2009 a 10 de janeiro de 2010. A instalação do artista Alex Flemming (São Paulo, 1954) foi composta por 50 globos, de diferentes tamanhos, que rodopiam em órbita sobre 50 toca-discos, distribuídos por todo o espaço do Octógono. A exposição sugere uma inversão da teoria científica do heliocentrismo. Segundo Flemming a proposta era “retratar uma visão de mundo ideal – e até certo ponto utópica – na qual todos os indivíduos deveriam viver em órbitas diferentes, mesmo que em velocidades e ritmos diversos, mas harmônicas entre si”. Apoio Revista “Bravo!”

**Ana Luiza Dias Batista - Programa**, Estação Pinacoteca, de 28 de novembro de 2009 a 07 de fevereiro de 2010. Traz uma série de instalações, intervenções e performances. Segundo a artista, o objetivo da mostra foi apresentar aos visitantes situações que mexam com a percepção cotidiana de espaço e tempo. Apoio Revista Bravo! A mostra conta com folder.

**Sara Carone – cerâmicas e desenhos**, Estação Pinacoteca, de 28 de novembro de 2009 a 07 de fevereiro de 2010. A mostra reuniu cerca de 200 trabalhos entre cerâmica utilitária, esculturas e desenhos realizados nos últimos dez anos. Com curadoria de Ivo Mesquita, curador chefe da Pinacoteca do Estado, as obras exploraram os processos conceituais e formais que orientam a prática artística de Sara Carone, que já participou de importantes

exposições de desenho e cerâmica no Brasil e no exterior. Apoio Revista “Bravo!” e Zoldesign. A mostra conta com catálogo.

#### **Gravura:**

*Valongo – Xilogravuras de Fabrício Lopez*, Estação Pinacoteca, de 14 de março a 10 de maio. Exposição com cerca de 20 obras do artista plástico Fabrício Lopez (Santos, São Paulo, 1977), com destaque para um conjunto com quatro painéis em grande formato (220 cm x 480 cm) que explora a sobreposição das cores. Esta é a primeira exposição individual do artista em um museu brasileiro.

*Fayga Ostrower no acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo*, Estação Pinacoteca, de 20 de junho a 25 de outubro de 2009. Exposição de Fayga Ostrower (Lodz, Polônia 1920 - Rio de Janeiro RJ 2001), um dos nomes mais importantes da gravura no Brasil. Com cerca de 70 trabalhos, a exposição exhibe obras adquiridas em 2009 pela Pinacoteca e outras que foram doadas, por seus filhos Anna Leonor Ostrower e Carl Ernest Ostrower, em 2006. Esta é a primeira exibição do conjunto que abrange um período significativo da trajetória da artista dos anos 1940 até 2001. A mostra contou com o apoio do Bistrot Charlô.

*José Pedro Croft – Gravuras*, Estação Pinacoteca, de 15 de agosto a 18 de outubro de 2009. Mostra organizada em cooperação com o Instituto Camões – Portugal apresentou um dos mais destacados artistas portugueses contemporâneos. São 33 gravuras em metal, de grandes dimensões, que se aproximam em escala de suas esculturas, compondo um panorama da produção mais recente do artista. O trabalho de Croft faz uma investigação sobre a construção do espaço e a sua percepção usando a gravura como recurso para o desenvolvimento de raciocínios e projetos sobre essa temática.

#### **Fotografia:**

*À Procura de um Olhar – fotógrafos franceses e brasileiros revelam o Brasil*, Pinacoteca Luz, de 25 de abril a 5 de julho de 2009. Parte das comemorações do Ano da França no Brasil a exposição conta com cerca de 200 imagens, partindo de um núcleo histórico onde estão Pierre Verger, Marcel Gautherot e Jean Manzon, seguidos por outros três fotógrafos franceses da atualidade: Bruno Barbey, Olívia Gay e Antoine D’Agata. O conjunto se completa com a presença dos brasileiros Mauro Restiffe, Tiago Santana, e Luiz Braga. A mostra presta uma homenagem especial a Claude Lévi-Strauss.

Por ocasião da exposição foi apresentado um ciclo de documentários realizado por Jean Manzon, cuja programação se deu:

Dias 01 e 02 de maio: BR3 Record Rodoviário; O Bonde, esse eterno sofredor; A Transporte dos cariocas; Sobre os trilhos da Mogiana.

Dia 03 de maio: BR3 Record Rodoviário, O Bonde, esse eterno sofredor; A Transporte dos cariocas; Sobre os trilhos da Mogiana.

Dia 10 de maio: Na Tradição de Santos Dummont; A Malária no inferno verde; Venceu o Brasil; Sob o signo da Ordem.

Dia 16 de maio: Brasil – Terra de contrastes.

Dia 17 de maio: O Café do Brasil; Di Cavalcanti; O Torcedor.

Dias 23 e 24 de maio: A Missão do Correio; O Bandeirante; A Grande missão da FAB; O Bandeirante.

Dias 30 e 31 de maio: Amazônia vai ao encontro de Brasília; Fernando de Noronha; Ponte Rio-Niterói; O que é a Petrobrás.

Dia 07 de junho: Uma Canção brasileira.

Dias 13 e 14 de junho: O Mundo anfíbio do Rio Marajó; O Poder naval do Brasil; Patrulhas do mar e do céu.

Dia 28 de junho: A New Brasil.

Dias 04 e 05 de julho: O Bonde, esse eterno sofredor; O transporte dos cariocas; Sobre os trilhos da Mogiana.

**A mostra contou com o patrocínio da SABESP por meio da Lei Federal de Incentivo a Cultura.**

*Um Acervo em Preto e Branco*, Pinacoteca Luz, de 24 de maio a 9 de agosto de 2009. Exposição com cerca de 80 imagens, preto e branco, de importantes nomes da fotografia: Boris Kossoy, Cláudia Andujar, Carlos Moreira, Cristiano Mascaro, Fernando Lemos, German Lorca e Thomaz Farkas. A mostra é resultado de uma importante doação feita pelos artistas para a Pinacoteca do Estado.

A mostra contou com o apoio da Portinari Molduras e Charlô Bistro.

*A Fotografia como Eu Sou Lita Cerqueira*, Pinacoteca Luz, de 07 de novembro de 2009 a 07 de fevereiro de 2010. Em comemoração ao mês da consciência negra a Pinacoteca apresentou a exposição da fotógrafa Lita Cerqueira (Salvador, BA, 1952), com cerca de 55 imagens, em preto e branco. A mostra circulou em torno do universo afro-brasileiro unindo arte, religiosidade e cenas da vida cotidiana do Brasil. Seleccionadas a partir do arquivo pessoal da artista, as fotos são fruto de suas andanças, entre 1976 e 2002, por cidades da Bahia, de Pernambuco, de Alagoas e do Rio de Janeiro, onde vive desde a década de 1970. A mostra conta com catálogo.

Por ocasião da inauguração da exposição de fotografia no dia 7 de novembro, foi organizada a palestra “Eu, Quem? Um retrato em preto e branco” ministrada pelo curador de fotografia da Pinacoteca, Diógenes Moura.

#### **Exposição Temporária Educativa:**

O Núcleo de Ação Educativa inaugurou em 7 de março a exposição *Convivência – Ação Educativa Extramuros da Pinacoteca do Estado de São Paulo*. A mostra, que ficou em cartaz até o dia 26 de abril de 2009, apresentou cerca de 140 trabalhos realizados em oficinas



de arte desenvolvidas pelo museu em duas casas de convivência para pessoas em situação de rua, do centro da cidade de São Paulo.

#### **Exposições Temporárias fora do Museu:**

Por meio de um acordo de cooperação entra a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o *Museo Nacional de Bellas Artes* – Buenos Aires – Argentina, o museu colaborou com a organização da mostra *1961 – A Arte Argentina na Encruzilhada: Informalismo e Nova Figuração*, inaugurada no dia 20 de março no Centro Cultural Fiesp Ruth Cardoso. A mostra ficou em cartaz até o dia 14 de junho de 2009.

Em conformidade com o objetivo do Museu de comunicar seus acervos de maneira abrangente e inclusiva a Pinacoteca colaborou com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio do SISEM – Sistema Estadual de Museus, na organização de duas significativas exposições no interior do Estado de São Paulo:

*Engenho & Arte – Seleção de gravuras do acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo*, apresentada no Museu de Arte de Ribeirão Preto - Pedro Manuel-Gismondi, de 20 de março a 3 de maio; no Palácio das Artes da Instância Turística da Praia Grande, de 11 de maio a 30 de junho e no Memorial Rezende Barboza – Assis, de 24 de agosto a 30 de setembro de 2009.

*Diálogo com Marcelo Grassmann – 4 artistas contemporâneos do acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo*, apresentada na Casa de Cultura Marcelo Grassmann - São Simão, de 21 de março a 3 de maio de 2009.

#### **CURSOS E SEMINÁRIOS**

##### **Curso de História da Arte:**

**A construção do moderno na pintura brasileira (1860 – 1960).** O curso pretendeu mostrar como a pintura foi um dos eixos da transformação de valores e padrões de gosto no Brasil, entre os séculos XIX e XX. Foram selecionadas obras importantes da história da arte brasileira, sendo algumas do próprio acervo da Pinacoteca. As aulas cobriram um período de cerca de 100 anos: da *Primeira Missa no Brasil* e a consolidação da pintura histórica, até *Bicho: Caranguejo Duplo* (Lygia Clark) e o fim da pintura de cavalete. As aulas aconteceram no auditório da Estação Pinacoteca e foram ministradas pela Historiadora Leticia Squeff.

Programação de aulas:

Dia 7 de março - A Primeira missa no Brasil (1860), de Vitor Meireles de Lima: a consolidação da pintura histórica no Rio de Janeiro

21 de março - Estudo de Mulher ou Nu com ventarola (1884), de Rodolfo Amoedo: a Olympia brasileira

Dia 4 de abril - Caipira picando o fumo (1893), de Almeida Júnior: regionalismo e nação.

Dia 25 de abril - Tropical (1917), de Anita Malfatti: a semana de 22 e o rompimento com a “arte

acadêmica”.

Dia 9 de maio - O Abapuru (1928), de Tarsila do Amaral: a antropofagia e a reconfiguração das relações entre cultura brasileira e modelo europeu.

Dia 23 de maio - O mestiço (1934), de Candido Portinari: a arte sob o Estado Novo.

Dia 6 de junho - Idéia Visível (1957), de Waldemar Cordeiro: novos rumos para a arte: museus, bienal e abstração.

Dia 20 de junho - Bicho: caranguejo duplo (1961), de Lygia Clark: o fim da pintura de cavalete, propostas para a arte contemporânea.

Em julho foi realizada uma versão compacta do curso “A construção do moderno na pintura brasileira (1860 – 1960)” que ocorreu do dia 20 ao dia 24 de julho, no auditório da Estação Pinacoteca.

**Diálogos sobre a arte moderna e contemporânea no Brasil**, aulas ministradas pelo docente José Augusto Ribeiro, do dia 10 de outubro a 5 de dezembro, no auditório da Estação Pinacoteca.

10 de outubro: Alberto da Veiga Guignard e Alfredo Volpi.

17 de outubro: Oswaldo Goeldi e Ibero Camargo

31 de outubro: Amilcar de Castro e Sergio Camargo

21 de novembro: Hélio Oiticica e Antonio Dias

28 de novembro: Cildo Meireles e Waltercio Caldas

5 de dezembro: José Resende e Tunga.

**Seminário de Conservação Preventiva sobre obras de arte em papel**, com Silvia Brunetti, nos dias 27 e 28 de outubro. Organizado pelo Núcleo de Conservação e Restauro.

**Encontro do INCCA – International Network for Conservation of Contemporary Art**, com palestras de Alberto de Tagle, responsável pelo Departamento Científico e Karen te Brake-Baldock, coordenadora geral, ambos do Netherlands Institute for Cultural Heritage – ICN, dias 29 e 30 de outubro, reuniu representantes de quatro países sul-americanos, além do Brasil. Organizado pelo Núcleo de Conservação e Restauro.

**Curso de Segurança de Acervos Culturais**. Organizado pelo Centro de Documentação e Memória em parceria com a Associação de Arquivistas de São Paulo e do Museu de Astronomia e Ciências Afins (RJ). As aulas aconteceram nos dias 07 e 21 de agosto, 04 e 18 de setembro e 02 de outubro na Pinacoteca Luz. Programação: controle e preservação de acervos, segurança física do prédio, proteção contra incêndio, biossegurança em bibliotecas, arquivos e museus e segurança da informação em meios eletrônicos.

**I Seminário Internacional de Arquivos de Museus e Pesquisa.** Organizado pelo Centro de Documentação e Memória em parceria com o Museu de Arte Contemporânea – MAC - São Paulo, ocorreu nos dias 9 e 10 de novembro. O objetivo deste Seminário foi reunir profissionais e estudiosos de arquivos e museus e instituições de artes visuais para estreitar experiências e constituir diálogos em torno do papel dos arquivos dentro das instituições museológicas. O encontro foi pautado por meio de duas linhas de investigação e diálogo: gestão e papel do arquivo no museu e o arquivo no museu como fonte de pesquisa.

#### **OUTROS EVENTOS QUE OCORRERAM NA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Debate com Curadores Internacionais.** No dia 4 de março a Pinacoteca recebeu em seus dois edifícios uma visita de um grupo de curadores internacionais, organizada pela Mondrian Foundation - Holanda. O grupo foi acompanhado pelo coordenador do Núcleo de Pesquisa e Crítica em História da Arte do Museu, Ivo Mesquita e logo após houve um encontro com curadores e críticos brasileiros seguido de um debate.

**Jornadas Culturais Bunge.** O Centro de Memória Bunge, da Fundação Bunge, escolheu a Estação Pinacoteca para apresentar dois de seus encontros organizados para as Jornadas Culturais de 2009, série de palestras e oficinas voltadas para a preservação da memória e do patrimônio.

Dia 18 de março: A palestra foi ministrada por Maurício Candido da Silva sobre “Princípios de Projeto, Produção e Montagem de Exposições Museológicas”.

Dia 19 de agosto: Seminário Internacional: Os Centros de Memória Empresarial e a Construção do Conhecimento. O encontro contou com palestras de Peter Burke, historiador inglês e Doutor pela Universidade de Oxford; Renato Janine Ribeiro, filósofo e professor da Universidade de São Paulo, Jacques Marcovitch, Presidente da Fundação Bunge, professor da Universidade de São Paulo e integrante do Global Agenda Council on the future of Latin America do Fórum Econômico Mundial. Foi realizada ainda uma mesa-redonda sobre Modelos de Gestão e Formas de Financiamento de Centros de Memória Empresarial com Danielle Ardaillon, curadora do acervo do Presidente do Fernando Henrique Cardoso, Márcia Pazin, gerente de documentos e projetos da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento; e Marilúcia Bottallo, coordenadora do Centro de Memória Bunge, que apresentaram modelos de gestão distintos.

**Palestra “Courbet e o Realismo nas Américas**, dia 22 de agosto, com Laurent Stéphane, professor de História da Arte da Universidade de Paris.

## **LANÇAMENTOS DE LIVROS:**

04 de abril: Palestra e lançamento do livro “Igrejas Barrocas no Brasil”, de Percival Tirapeli, editora Metalivros.

25 de abril: Lançamento do livro “Pierre Verger – Fotografias para não esquecer”, textos de Diógenes Moura, editora Terra Virgem.

27 de junho: Lançamento do Edital Arte e Patrimônio pelo IPHAN.

18 de julho: Lançamento do Jornal da Associação Brasileira dos Críticos de Arte.

05 de setembro: Lançamento do livro “Lugar, Tempo, Olhar”, autora Anne Louyot, editora Ateliê Editorial.

08 de setembro: Lançamento do livro “Matisse: imaginação, erotismo e visão decorativa”, organização de Sônia Salzstein, editora Cosac Naify.

24 de outubro: Lançamento dos livros “Mapas de um mundo” e “Quadrados Amarelos”, de Feres Kouri, editora Imprensa Oficial.

12 de novembro: Lançamento de três livros da editora Imprensa Oficial: “Roupa de Artista - o vestuário na obra da arte” de Cacilda Teixeira da Costa; “Embaixada da França/L'Ambassade de France/Brasília”, de Colette Di Matteo, Jean-Martin Tidori e Tuca Reinés e “Breve História do Estado de São Paulo” de Marco Antonio Villa.

## **Programação Virada Cultural**

A Pinacoteca do Estado de São Paulo apresentou sua programação para a quinta edição da Virada Cultural, que aconteceu dia 2 de maio das *10h às 24h*, e no dia 3 das *10h às 18h*.

Além do tradicional Feirão de livros de arte, os destaques neste ano ficam para a grafiteagem coletiva com o grupo Imargem, formado por Enivo, Jonato, Mauro e O Branco, com turma específica para crianças de 7 a 13 anos, e a apresentação de quatro grupos musicais com repertórios que privilegiam a música brasileira.

### **Sábado, 2 de maio na Pinacoteca Luz**

10h30 às 17h30 - Feira de livros na Pinacoteca do Estado

Livros e catálogos com descontos de 50 a 80 %

15h – Exibição de documentários realizados por Jean Manzon em exposição na Pinacoteca

11h00 às 12h30 - Apresentação do Quarteto de Flautas - Atrium

16h30 às 17h30 - Apresentação do grupo 4 Batutas - Grande Salão

19h00 às 20h30 - Apresentação do Trio Sax-Faction – Patio 1

21h00 às 22h30 - Apresentação do Quarteto Almir Côrtes (chorinho, samba, frevo, baião)

### **Sábado, 2 de maio na Estação Pinacoteca**

10h30 às 13h30 - Atividades para crianças de 7 a 13 anos com o grupo de grafiteiros Imargem:

- Estacionamento

14h00 – Sábados Resistentes – Palestra sobre Olavo Hansen, Luiz Hirata, Manoel Fiel Filho e Santo Dias - Evento organizado pelo Fórum dos Ex-Presos e Perseguidos políticos em parceria com o Memorial da Resistência.

14h30 às 17h30 - Atividades para adolescentes a partir de 14 anos e adultos com o grupo de grafiteiros Imargem: Agentes Marginais - Estacionamento

#### **Domingo, 3 de maio na Pinacoteca Luz**

11h – Exibição de documentários realizados por Jean Manzon em exposição na Pinacoteca

16h30 - Apresentação do coro sinfônico e juvenil da OSESP

#### **Domingo, 3 de maio na Estação Pinacoteca**

10h30 às 13h30 e das 14h30 às 17h30- Atividades para adolescentes a partir de 14 anos e adultos com o grupo de grafiteiros Imargem: Agentes Marginais – Estacionamento

#### **Programação Semana de Museus**

As atividades programadas pela Pinacoteca do Estado para a Semana de Museus 2009, de 17 a 23 de maio, ocorreram no último dia, sábado, dia 23. Os destaques ficaram por conta da abertura das exposições *Um acervo em Preto e Branco* e *Vazão da Margem*, exibição de documentários realizados por Jean Manzon, lançamento do catálogo da mostra Monumetria e a reapresentação do filme *A Margem da Linha*.

#### **Sábado, 23 de maio na Pinacoteca do Estado**

11 h – Térreo

Abertura da exposição *Um acervo em preto e branco: Fotografias (1947/1980)*.

11 h – Pátio 1

Lançamento do catálogo da mostra Monumetria, projeto do grupo Delenguaamano, formado por Gilberto Mariotti, Néstor Gutierrez e Santiago Reyes.. A publicação, com 112 páginas, traz uma entrevista com grupo, realizada pelo curador chefe da Pinacoteca do Estado, Ivo Mesquita, textos de Gabriel Moore, da equipe do Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca do Estado e de Fiammeta Emendabili, sobre a desmontagem do monumento a Ramos de Azevedo, além de imagens das obras que fizeram parte da mostra.

11 h – Auditório

Exibição do documentário *A margem da linha*. O filme faz um panorama da arte contemporânea brasileira ao explorar os paradigmas de três artistas: Regina Silveira, Sérgio Sister e José Spaniol.

12 h - Fachada da Pinacoteca com interface com o Parque da Luz. Apresentação de 42 painéis realizados pelos *Agentes Marginais*: Mauro, Jonato, Enivo e OBranco, integrantes do Coletivo Imargem. A instalação convida o visitante e o transeunte a ver a obra exposta na fachada da Pinacoteca que faz interface com o Parque da Luz. Tomando as janelas da Pinacoteca como suporte, a intervenção pretende dialogar com a arquitetura do prédio; com a concepção do

museu, de formação de públicos; e com a dinâmica do graffiti. Na ocasião também foi lançado um catálogo com reproduções de trabalhos já realizados pelo grupo.

12 h – Parque da Luz

Discotecagem no coreto do Parque da Luz com a presença de DJs, MC's, B Boys e Grafiteiros no Jardim da Luz.

15 h – Auditório

Apresentação do ciclo de documentários realizados por Jean Manzon: *A Missão do Correio, O Bandeirante e A Grande missão da FAB*.

### **Programação Primavera dos Museus**

No dia 26 de setembro a Pinacoteca do Estado de São Paulo inaugurou a exposição *Cubismo e seus entornos nas coleções da Telefônica* que contou com uma mesa redonda com o curador da mostra. O Memorial da Resistência de São Paulo fez uma apresentação especial do *Material de Apoio ao Professor do Memorial da Resistência* seguido de visita educativa.

## **PROGRAMAÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO**

### **Exposições Temporárias:**

*Circulo Fechado - os japoneses sob o olhar vigilante do DEOPS/SP*, de 24 de janeiro a 25 de julho. A mostra apresentou uma seleção de documentos do arquivo do DEOPS/SP, atualmente no arquivo público do Estado de São Paulo, evidenciando a perseguição empreendida pela Polícia Política paulista contra a comunidade de origem nipônica durante a Segunda Guerra Mundial. Teve por objetivo demonstrar que a trajetória dos imigrantes japoneses no Brasil e deve, também, ser conhecida sob o viés da história da repressão e da resistência. Suas histórias de vida formam micro histórias que, no contexto da memória coletiva, nos oferecem outra dimensão sobre o tratamento dispensado pelo Estado brasileiro aos estrangeiros radicados no Brasil. Em 14 de março de 2009 foi inaugurado um novo módulo dentro desta mostra intitulado *Artistas nipo-brasileiros durante a Segunda Guerra Mundial – Esperança nos trópicos*.

*A luta pela Anistia: 1964 - ?*, de 8 de agosto a 18 de outubro de 2009. Exposição organizada em parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo e apresentou documentos, fotos, jornais da época, panfletos, cartazes e outros materiais produzidos pelos movimentos de anistia e entidades de direitos humanos, que narram a história da luta pela anistia no Brasil, dos anos 60 aos dias atuais. A curadoria foi do jornalista Alípio Freire.

*Marighella*, de 7 de novembro de 2009 a 25 de abril de 2010. A exposição rememora os quarenta anos do assassinato de Carlos Marighella. Com o objetivo de tratar seu perfil e sua trajetória, os curadores Isa Grinspum Ferraz e Vladimir Sacchetta selecionaram cinco momentos do percurso do líder comunista, momentos determinantes da história política e

social brasileira. A exposição utilizou cartas e materiais inéditos, textos do próprio Marighella, imagens de arquivo, iconografia variada e testemunhos. Da mesma forma que nas exposições anteriores, a colaboração de acervos particulares e de arquivos públicos com o empréstimo de documentos digitais e originais foi fundamental para o enriquecimento da expografia. A inauguração contou com a apresentação de poemas de Carlos Marighella, musicados pelo percussionista Dinho Nascimento, acompanhado por Gabriel Nascimento e Cecília Pellegrini, e com o espetáculo “O Amargo Santo da Purificação”, do grupo Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz.

## **PROGRAMAÇÃO SÁBADOS RESISTENTES**

Leitura dramática da peça “Diálogo para um só personagem”, de autoria de Ana Mércia Roberts. Data 14 de março.

“O papel da mídia na democracia e durante a ditadura militar”. Data: 18 de abril.

Coordenação: Alípio Freire (jornalista e ex-presos político). Debatedores: Rodrigo Vianna (jornalista e editor do site *O Escrivinhador*); Beatriz Kushnir (historiadora e autora do livro *Os Cães de Guarda*). Lançamento dos livros “*No corpo e na alma*” (autobiográfico), de autoria de Derlei De Lucca, ex-presa política catarinense, e “*Os Cães de Guarda*”, de Beatriz Kushnir

“Ato de Publicação da Decisão do Tribunal Internacional de Justiça Restaurativa de El Salvador”. Data 24 de abril.

Responsável: Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana de São Paulo, o Fórum Dos Ex Presos E Perseguidos Políticos de São Paulo, a Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, o Grupo Tortura Nunca Mais de São Paulo, o Memorial da Resistência. Participantes: Belisário dos Santos Junior e Paulo Abrão Pires Junior.

“O papel da resistência da classe trabalhadora durante a ditadura militar e nos dias de hoje”.

Data: 02 de maio

Coordenação: Ivan Seixas (Diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política)

Moderador: Raphael Martinelli (Presidente do Fórum dos Ex-Presos Políticos do Estado de São Paulo). Debatedores: Waldemar Rossi (Fundador da Oposição Metalúrgica de São Paulo – MOMSP); Iram Jácome Rodrigues (Sociólogo e professor da Faculdade de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP).

Seminário Internacional “A Luta pela Anistia: 30 anos”. Data 11 a 15 de maio.

Realização: Arquivo Público do Estado de São Paulo, Memorial da Resistência, Associação de Amigos do Arquivo.

“A luta contra a tortura e os direitos humanos – ontem e hoje”. Data 13 de junho.

Coordenação: Maurice Politi (Diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política).  
Debatedores: Dr. José Henrique Rodrigues Torres (Juiz de Direito da Vara do Júri de Campinas e Secretário-Executivo da Associação dos Juizes para a Democracia – AJD); Ivan Seixas (Diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política e Presidente do Conselho Estadual de Defesa da Pessoa Humana – CONDEPE; Gorete Marques (Socióloga e Coordenadora da Associação de Cristãos contra a Tortura – ACAT-Brasil).

“40 anos da criação da Operação Bandeirante. A repressão clandestina transformada em rotina”. Data 8 de agosto.

Coordenação: Maurice Politi (Presidente do Núcleo de Preservação da Memória Política e Diretor do Fórum dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo)  
Debatedores: Dr. José Henrique Rodrigues Torres (Juiz de Direito da Vara do Júri de Campinas e professor de Direito Penal da PUC-Campinas; Secretário-Executivo da AJD – Associação dos Juizes para a Democracia); Profa. Dra. Mariana Joffily (Mestre em História pela Sorbonne (Paris IV), doutora em História Social pela USP e pós-doutoranda em História pela UFSC. Autora da Tese "No centro da engrenagem: os interrogatórios da Operação Bandeirante e do DOI-CODI de São Paulo (1969-1975)"); Dr. Andrey Borges de Mendonça (Procurador da República em Ribeirão Preto, SP, especialista em Direito Processual Penal e mestrando pela Universidade Pablo de Olavide, em Sevilha, Espanha).

“Encontro de Gerações – As experiências do estudante militante ontem e hoje”. Data 12 de setembro.

Moderador: Ivan Seixas (Jornalista, ex-presos político) Debatedores: Prof. Leonel Itaussu de A. Melo (Líder estudantil, presidente do Diretório Central dos Estudantes – DCE/USP nos anos de 1968 e 1969. Professor de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH/USP); Carlos Eduardo Pinheiro (Líder estudantil, atual presidente da União Estadual de Estudantes – UNE/USP); Maria Gorete (Coordenadora Pedagógica e Política da Escola Nacional Florestan Fernandes)

“40 anos da captura do embaixador americano”. Data: 3 de outubro de 2009.

Exibição do filme “Hércules 56” e debate. Coordenador: Ivan Seixas (jornalista e ex-presos político); debatedor: Manoel Cyrillo de Oliveira Netto.

“Programa especial. Parceria com o Núcleo de Preservação da Memória Política, Plena Editorial e a Fundação Perseu Abramo”. Data 24 de outubro de 2009.

Homenagem a três combatentes da resistência ao regime militar que foram assassinados pela repressão política no mês de outubro: Joaquim Câmara Ferreira, Vladimir Herzog e Santo Dias da Silva; Lançamento e debate de dois livros escritos dentro das prisões há mais de trinta anos: *Poemas dos povos da noite*, de Hamilton Pereira, e *Resistência atrás das grades*, de



Maurice Politi; Leitura de poemas do livro do Hamilton Pereira; Show musical com Leopoldo Paulino.

Homenagem a Eduardo Collen Leite (Bacuri). Leitura de poesias e lançamento de livro “Bacuri”. Evento em comemoração ao 39º aniversário do assassinato do operário. Coordenado por Ivan Seixas (Jornalista, ex-presos político e Diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política e do Fórum Permanente de Ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo), o evento contou com a participação de Denise Crispim e Eduarda Collen Leite (esposa e filha de Bacuri), de Paulo Vannuchi (ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República), além de militantes que conviveram com Bacuri. Data: 05 de dezembro de 2009.

“Os militares na resistência à ditadura”. Data: 12 de dezembro de 2009.

Debate e lançamento de livro. Os três debatedores foram militantes da VPR (Vanguarda Popular Revolucionária) e banidos do território no ano de 1971. Coordenador: Raphael Martinelli (Presidente do Fórum Permanente de Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo); Apresentador: Ivan Seixas (Jornalista, ex-presos político e Diretor do Núcleo de Preservação da Memória Política e do Fórum Permanente de Ex-Presos e Perseguidos Políticos de São Paulo); Debatedores: Darcy Rodrigues (Ex-sargento do Exército e companheiro do Capitão Carlos Lamarca no quartel de Quitaúna), José Araújo da Nóbrega (Ex-sargento do exército e companheiro de Carlos Lamarca no quartel de Quitaúna) e Pedro Lobo de Oliveira (ex – sargento da Guarda Civil).

Seminário Acadêmico “Lugares da Repressão e Memoriais da Resistência: a experiência alemã”.

Data: 23 de outubro de 2009.

Parceria com o Goethe-Institut São Paulo. Palestras sobre duas instituições museais da Alemanha, sediadas em lugares que pertenceram à Stasi ou MfS (Ministerium für Staatssicherheit – Ministério da Segurança do Estado), a principal organização de polícia secreta e inteligência da antiga República Democrática Alemã (RDA).

*Palestrantes:* Silke Klewin (diretora científica do Memorial Bautzen) e Hubertus Knabe (diretor científico do Memorial Berlin-Hoenschönhausen); coordenação: Marcelo Mattos Araujo (museólogo, diretor da Pinacoteca do Estado).

*Mesa-redonda:* Marcelo Mattos Araujo, Maurice Politi (administrador e ex-presos político), Silke Klewin e Hubertus Knabe.

### **Seminário “Museologia, Arqueologia e Resistência Política”**

Realizado com a parceria do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e CulturesFrance, no âmbito do Ano França no Brasil 2009.

**03 de setembro, das 14h às 17h30**

Tema: “O museu como catalisador do desenvolvimento social”

Responsável: Hugues de Varine-Bohan (Consultor em Desenvolvimento Comunitário. Presidente do Conselho Internacional dos Museus – ICOM – no período de 1965 a 1974. É webmaster do site [www.interactions-online.com](http://www.interactions-online.com), voltado à divulgação de práticas e metodologias relacionadas ao desenvolvimento local e ao patrimônio cultural e natural das comunidades. É um dos principais estudiosos sobre o conceito de ecomuseu e a prática dos processos museológicos comprometidos com o desenvolvimento social)

#### **04 de setembro, das 10h às 17h30**

Tema: “Arqueologia e Resistência Política” – seminários e lançamento de livro

Responsáveis: José Maria López Mazz (Professor da Faculdade de Humanidades do Uruguai. Trabalha com arqueologia e direitos humanos); Pedro Paulo A. Funari (Professor da Universidade Estadual de Campinas. Trabalha com arqueologia das minorias étnicas e dos grupos invisíveis para a história oficial), Andrés Zarankin (Professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Participou dos trabalhos de escavação do Centro Clandestino de Tortura “Club Atlético”, na Argentina). Coordenadores das apresentações: José Luiz de Moraes (Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo) e Rossano Lopes Bastos (Arqueólogo da 9ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN)

Coordenação geral: Maria Cristina Oliveira Bruno (Professora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo)

O Memorial sediou a 27ª Caravana da Anistia, evento que ocorreu no dia 11 de setembro e foi organizada pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça.

Programação:

Manhã: vídeo-debate sobre a perseguição no Chile e homenagem a Salvador Allende.

Tarde: Sessão Especial de Julgamento de processos de anistia política de ex-presos e perseguidos políticos do estado de São Paulo atingidos pela repressão ditatorial.

## **PUBLICAÇÕES**

### **Publicações Ação Educativa:**

Material de Apoio ao Professor

Sec. XIX / XX – A Pinacoteca e a Formação de seu Acervo (Reedição). José Ferraz de Almeida Júnior e Cândido Portinari

Sec. XX / XXI. Antonio Henrique Amaral e Regina Silveira

Sec. XX – Henri Matisse

### **Folders Para Saber Mais**

Fernand Léger – Relações e amizades brasileiras

Pedro Weingärtner. 1853 – 1929 – Um Artista entre o Velho e o Novo Mundo

Matisse Hoje | Aujord’Hui

Matisse Hoje | Aujord’Hui. Diálogos com Cinco Artistas Franceses Contemporâneos

### **Projeto Aprender com a Pinacoteca**

As Obras de Arte em jogo...Um Manual Para os Curiosos Descobrirem a Pinacoteca

### **Programa de Inclusão Sócio Cultural**

Arte + - Reedição

Catálogo exposição *Convivência – Ação educativa extramuros da Pinacoteca do Estado de São Paulo*

### **Programa Educativo Públicos Especiais**

Catálogo da *Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras da Pinacoteca do Estado de São Paulo*

Folder da *Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras da Pinacoteca do Estado de São Paulo*.

Áudio Guia da Galeria Tátil

Guia De Visitação para o Público Surdo. Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

### **Publicações do Memorial da Resistência de São Paulo:**

Folders da exposição de longa duração em português, espanhol e inglês.

Folders das exposições temporárias *Círculo Fechado: os japoneses sob o olhar vigilante do DEOPS/SP, A luta pela Anistia: 1964-?* e *Marighella*.

Material de Apoio ao Professor do Memorial da Resistência de São Paulo, contendo 1 folheto com textos de contextualização e 3 pranchas de documentos históricos e propostas educativas.

Livro “Memorial da Resistência de São Paulo”.

Vídeo Institucional “Memorial da Resistência de São Paulo”.

### **Publicação de Catálogos de Exposições Temporárias:**

*Margaret Mee - 100 anos de vida e obra*, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro a 15 de março de 2009.

*Fernand Léger – relações e amizades brasileiras*, Pinacoteca Luz, de 4 de abril a 7 de junho de 2009.

*Pedro Weingartner – 1853 – 1929 – Um artista entre o Velho e o Novo Mundo*, Pinacoteca Luz, de 27 de junho a 9 de agosto de 2009.

*Matisse Hoje / Aujord’Hui*, Pinacoteca Luz, de 4 de setembro a 1 de novembro de 2009.

*O Cubismo e seus entornos nas coleções da Telefônica*, Pinacoteca Luz, de 26 de setembro a 1 de novembro de 2009.

*Arnaldo Pedroso d’Horta – desenho da mão*, Pinacoteca Luz, de 05 de dezembro de 2009 a 14 de março de 2010

*Yolanda Mohalyi – no tempo das Bienais*, Pinacoteca Luz, de 05 de dezembro de 2009 a 21 de fevereiro de 2010.

*Hercule Florance e o Brasil – o percurso de um artista-inventor*, Pinacoteca Luz, de 12 de dezembro de 2009 a 14 de março de 2010.

*Leda Catunda: 1983 - 2008*, Estação Pinacoteca, de 15 de agosto a 18 de outubro de 2009.

*Sara Carone – cerâmicas e desenhos*, Estação Pinacoteca, de 28 de novembro de 2009 a 07 de fevereiro de 2010.

*A Fotografia como Eu Sou Lita Cerqueira*, Pinacoteca Luz, de 07 de novembro de 2009 a 07 de fevereiro de 2010.

#### **PRÊMIOS RECEBIDOS EM 2009:**

Prêmio “Paulo Mendes de Almeida”, concedido pela Associação Brasileira dos Críticos de Arte – ABCA.

- Melhor exposição *Gravura Peregrina*, de Maria Bonomi.

Prêmio “O Melhor da Fotografia, Brasil 08/09”, concedido pela Clix e pela Sixpix.

- Melhor Espaço (1º lugar)
- Melhor curador (2º lugar): Diógenes Moura
- Melhor exposição (4º lugar): *À Procura de um olhar: fotógrafos franceses e brasileiros revelam o Brasil.*

#### **PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM CURSOS E SEMINÁRIOS:**

Um dos valores da Pinacoteca do Estado de São Paulo é o apoio ao desenvolvimento e valorização dos recursos humanos da Instituição e por este motivo seus funcionários são incentivados a participar de seminários, palestras, cursos e encontros nas áreas afins. Acreditamos que o desenvolvimento profissional de cada um contribua diretamente com o aprimoramento das ações do Museu, além destas participações serem oportunidades de divulgarmos o trabalho do Museu e criarmos uma rede de intercâmbio com outras Instituições.

A Pinacoteca participou do Encontro Paulista de Museus, organizado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, nos dias 17, 18 e 19 de junho, no Memorial da América Latina. Cada área do Museu foi representada por um funcionário. O Diretor Executivo

Marcelo Mattos Araujo participou de uma das mesas do dia 17 de junho - A experiência Paulista. Foi uma excelente oportunidade para conhecer com maiores detalhes o SISEM e suas novas orientações, bem como participar do importante espaço que foi criado para troca de experiências no setor.